



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, o propósito desta atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA				
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº
05 NOV 2007 - 19:30 (UTC)		SERIPA V		A-563/CENIPA/2016
CLASSIFICAÇÃO	TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE	[SCF-PP] FALHA OU MAU FUNCIONAMENTO DO MOTOR		FALHA DO MOTOR EM VOO	
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	COORDENADAS	
FAZENDA BOIZINHO	CACEQUI	RS	29°53'05"S	054°58'11"W

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-WJJ	CESSNA AIRCARFT	A188B
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AEROAGRÍCOLA ROSARINENSE LTDA.	SAE-AG	AGRÍCOLA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		lleso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	1	1	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou do aeródromo de Rosário do Sul (SSRZ), localizado no município de Rosário do Sul, RS, às 19h00min (UTC), para realizar aplicação de ureia em uma lavoura, na Fazenda Boizinho, localizada em Cacequi, RS, com um piloto a bordo.

Após a primeira passagem na lavoura, o piloto realizou uma manobra para reversão de curso. Após o término da manobra o piloto percebeu que a aeronave havia perdido potência e alijou a carga de ureia. A aeronave impactou sobre a água e pilonou sobre a asa esquerda.

A aeronave teve danos substanciais.

O piloto saiu ileso.



Figura 1 - Vista da aeronave após impacto na água.



Figura 2 - Trajetória percorrida pela aeronave até o ponto de impacto.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Conforme informações do piloto, a aeronave estava abastecida com aproximadamente 140 litros de combustível, o que daria uma autonomia de 2 horas e 30 minutos. O acidente ocorreu 30 minutos após a decolagem.

Segundo relato do piloto, durante a realização de uma manobra para reverter o curso de voo houve a redução drástica do ruído e da trepidação característica da aeronave. Ele manteve os manetes de potência à frente e alijou a carga de ureia, tentando estabelecer um planeio.

De acordo com as deformações da hélice (Figura 3 e 4), concluiu-se que o motor não estava desenvolvendo potência no momento do impacto contra a água.



Figura 3 - Vista da lateral da aeronave, após retirada da água.



Figura 4 - Pequena torção para frente na ponta da pá.

Os motores e hélices foram desmontados da aeronave para análise dos principais componentes que poderiam afetar seu funcionamento.

Não foi encontrada nenhuma discrepância no sistema elétrico da aeronave, pois os magnetos funcionaram perfeitamente na análise, após a abertura do motor na bancada de testes da oficina.

Na análise do sistema de combustível não foi encontrada nenhuma anormalidade.

Pelo fato de a aeronave ter permanecido submersa em uma barragem bastante volumosa, após o acidente, não foi possível coletar amostra de combustível.

Dessa forma, não foram encontradas discrepâncias de ordem técnica que pudessem contribuir para esta ocorrência.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CCF) válidos;
- b) o piloto estava com a habilitação de Avião Monomotor Terrestre (MNTE) válida;
- c) o piloto possuía experiência no tipo de voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) não foi possível precisar se a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as escriturações das cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) as condições meteorológicas eram propícias à realização do voo;
- h) o piloto relatou ter percebido um perda de empuxo associada a uma redução do ruído e da vibração da aeronave;
- i) o piloto alijou a carga de ureia e avançou os manetes de potência;

- j) a aeronave colidiu contra a água e capotou sobre seu eixo;
- k) a aeronave teve danos substanciais; e
- l) o piloto saiu ileso.

3.2 Fatores Contribuintes

- Indeterminados.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Nada a relatar.

Em, 10 de maio de 2018.

